



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2021

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-005 - Tópicos em Filosofia 1 Prof. Dr. Francisco Augusto de Moraes Prata Gaspar	Segunda-feira 14h às 17h	10	Google Meet	De 05/04 a 21/06
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1 Prof. Dr. Pedro Fernandes Galé	Segunda-feira 19h às 22h30	5	Google Meet	De 22/03 a 28/06
FIL-012 - História da Filosofia Antiga 1 Profa. Dra. Eliane Christina de Souza	Terça-feira 14h às 18h	10	Google Meet meet.google.com/jzt-neeg-rrq	De 23/03 a 15/06
FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas Profa. Dra. Monica Loyola Stival	Quinta-feira 15h às 18h	10	Google Meet	De 25/03 a 17/06
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)*		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)*		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2021

Prof. Dr. Francisco Augusto de Moraes Prata Gaspar
FIL-005 - Tópicos em Filosofia 1

Ementa: Sobre a relação entre subjetividade e natureza nas filosofias transcendentais de Kant e Schelling.

O curso pretende discutir o modo como a filosofia transcendental inaugurada por Kant elabora um conceito inédito de subjetividade e como, ao mesmo tempo, a natureza é pensada como correlato dessa subjetividade. Para tanto, o curso analisará, em um primeiro momento, a constituição de subjetividade e natureza por meio da análise dos textos da Analítica Transcendental da *Crítica da Razão Pura*, para, em um segundo momento, se debruçar sobre passagens do *Sistema do Idealismo Transcendental*, de Schelling, que expõem essa constituição coetânea de subjetividade e natureza. Veremos que o sujeito se apresentará antes de tudo como a atividade originariamente sintética da autoconsciência, que engendra a sua *identidade de sujeito* do saber ao produzir um *objeto*, seja em Kant por meio da síntese do múltiplo da intuição conforme as categorias do entendimento, seja em Schelling conforme a síntese da intuição produtiva. Ao final, como contraexemplo do exposto, o curso buscará delinear a maneira como a *Naturphilosophie* de Schelling procura se desvencilhar dessa concepção transcendental de subjetividade, ao pensar uma natureza que não é mero objeto do eu, mas que é, ela própria, sujeito para si mesma, autoconsciência, isto é, encerra em si os traços da subjetividade e do espírito.

OBS: Embora não haja ainda uma tradução em português do *Sistema do Idealismo Transcendental* de Schelling, será fornecida uma de minha lavra antes do início do curso.

Tópicos:

1. O caráter inédito da filosofia kantiana: sobre o transcendental e a subjetividade.
2. Dedução metafísica e dedução transcendental das categorias – o princípio do conhecimento é a unidade originariamente sintética da apercepção (expressa no *Eu penso*).
3. O esquematismo da imaginação como determinações categoriais do tempo a priori.
4. Subjetividade e natureza conforme a *Crítica da razão pura*.

5. *Eu sou* como princípio do *Sistema do Idealismo Transcendental*.
6. Dedução do sistema do saber como exposição das épocas da história da autoconsciência – a Primeira Época.
7. Gênese da *Naturphilosophie* a partir de um confronto com a filosofia transcendental: a Natureza é para si mesma, é Eu desde sua origem.

Bibliografia:

KANT, I. *Gesammelte Schriften*. Ed. da Königlich Preussische Akademie der Wissenschaften. Berlin: Reimer, 1902 em diante.

_____. *Crítica da razão pura*. Tradução de Alexandre Morujão e Manuela dos Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

_____. *Crítica da razão pura*. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012.

SCHELLING, F. *Historisch-kritische Ausgabe*. Stuttgart: frommann-holzboog, 1976, org. Wilhelm Jacobs.

. *Schellings Werke*. Munique: Becksche, 1965, org. Manfred Schröter.

. *Sistema del Idealismo Transcendental*. Barcelona: Anthropos, 2005, trad. Jacinto Rivera de Rosales e Virginia Lopez Domingues.

. *System of Transcendental Idealism*. Virginia: University Press of Virginia, 2001, trad. Peter Heath.

. *Escritos sobre filosofía de la naturaleza*. Buenos Aires: Alianza Editorial, 1996, trad. Arturo Leyte.

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven: Yale University Press, 1983.

CASSIRER, E. *Kant, vida y doctrina*. Tradução de V. Roes. Cidade do México: FCE, 1985.

DELEUZE, G. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de G. Franco. Lisboa: Edições 70, 1987.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. *Sobre Kant*. São Paulo: Iluminuras-Edusp, 1993.

_____. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

LONGUENESSE, B. *Kant et le pouvoir de juger*. Paris: PUF, 1993

TORRES FILHO, R.R. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*. São Paulo, Iluminuras, 2007.

BAUMGARTNER, H. *Schelling. Einführung in seine Philosophie*. Freiburg: Karl Albert, 1975.

FERREIRA GONÇALVES, M. C. "Construção, criação e produção na filosofia da natureza de Schelling". In: *Dois Pontos*, Curitiba/ São Carlos, volume 12, número 02, p. 13-26, outubro de 2015.

GÖRLAND, I. *Die Entwicklung der Frühphilosophie Schellings in der Auseinandersetzung mit Fichte*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1973.

- HARTMANN, N. *A filosofia do idealismo alemão*. Lisboa: Calouste Gulbekian, 1983, trad. José Gonçalves Belo.
- HÜHN, L. *Fichte und Schelling oder: Über die Grenze menschlichen Wissens*. Stuttgart: Metzler, 1992.
- KRONER, R. *Von Kant bis Hegel*. Tübingen: Mohr, 1977.
- MATTHEWS, B. *Schelling's Organic Form of Philosophy*. Nova York: Suny Press, 2011.
- NASSAR, D. *The Romantic Absolute*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2014.
- . "From a philosophy of Self to a philosophy of Nature: Goethe and the development of Schelling's *Naturphilosophie*. In: *Archiv für Geschichte der Philosophie*, vol. 92, pp. 304-321.
- OSTARIC, L. (org.) *Interpreting Schelling. Critical Essays*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.
- . "Creating the Absolute: Kant's Conception of Genial Creation in Schlegel, Novalis and Schelling". In: *Kant Yearbook: Kant and German Idealism*, vol. 8, pp. 63-85, 2016.
- SCHMIED-KOWARZIK, W. "Das Problem der Natur. Nähe und Differenz Fichtes und Schellings" in: *Fichte-Studien*, Amsterdam, Rodopi, 1997, vol. 12, pp. 211-234.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2021

Profa. Dra. Eliane Christina de Souza
FIL-012 - História da Filosofia Antiga 1

Ementa:

O curso propõe a abordagem da oposição entre conhecimento intuitivo e conhecimento proposicional em três textos de Platão, o *Fédon*, o *Banquete* e o Livro VI da *República*. No *Fédon*, tendo em vista essa oposição, pretende-se examinar duas situações nas quais Platão apresenta o conhecimento – o encontro da alma com as formas e o trabalho com os discursos. No *Banquete*, a ascensão erótica em direção ao belo fornecerá material para a oposição referida; o mesmo ocorre na analogia da linha apresentada no livro VI da *República*. O curso procurará examinar os textos platônicos indicados e confrontar comentários que defendem ambas as interpretações. Será também proposta uma hipótese interpretativa para discussão, segundo a qual algumas passagens dos diálogos, que são tidas como exemplos de um conhecimento intuitivo em Platão, podem ser lidas como uma maneira de mostrar um limite do conhecimento.

Bibliografia Primária:

PLATÃO, **A República**. Tradução de Anna Lia A. A. Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PLATÃO. **Banquete**. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Difel, 2006.

PLATÃO. **Fédon**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2011.

PLATO. **Obras completas**. Edição bilíngüe, vários tradutores. Cambridge-London: Loeb Classical Library, 1996.

PLATON. **Oeuvres Complètes**. Traduit par Auguste Diès, Alfred Croiset et alli. Paris: LesBellesLettres, 1993.

Bibliografia Secundária:

ADLURI, V. Initiation into the Mysteries: The experience of the irrational in Plato. **Mouseion**. Series III, Vol. 6, p. 407–423, 2006.

ALLEN, R. E., Plato's Symposium. New Haven: Yale University Press, 1991.

- BENSON, Hugh H. (org), **Platão**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
- BOSTOCK, David. **Plato's Phaedo**. Oxford: Clarendon Press, 1986.
- CASERTANO, G. Definição, dialética e *lógos*: apontamentos para um estudo sobre a dialética em Platão. In: MIGLIORI, M. (org). **Platão e Aristóteles – Dialética e Lógica**. São Paulo: Loyola, 2012. p. 55-71.
- CASERTANO, Giovanni. **Paradigmas da verdade em Platão**. São Paulo: Loyola, 2010.
- CORRIGAN, K.& E. G., Plato's Dialectic at Play: Argument, Structure, and Myth in Plato's Symposium. Pennsylvania State University Press, 2004.
- FRONTEROTTA, F. La visione dell'idea del bello: Conoscenza intuitiva e conoscenza proposizionale nel *Simposio* (e nella *Repubblica*). **Perspectiva Filosófica**. Volume II, nº 36, p. 23-42, julho a dezembro 2011.
- GILL, C. e McCabe, M.M. **Form and argument in late Plato**. Oxford: Clarendon Press, 1996.
- GONZALEZ, F. 'Allof a Sudden': Discontinuities and the Limits of Philosophy in Plato's *Symposium*. **Perspectiva Filosófica**. Volume II, nº 36, p. 23-42, julho a dezembro 2011, p. 43-70.
- GONZALES, F. Nonpropositional Knowledge in Plato. **Apeiron** 31.3, 1998, 235-284.
- MARQUES, Marcelo P. República VI. Aparecer e imagem. In: PERINE, Marcelo (Org.). **Estudos Platônicos. Sobre o ser e o aparecer, o belo e o bem**. São Paulo: Loyola, 2009, p. 137-166.
- MORAVCSIK, J. M. E.. Reason and Eros in the Ascent Passage of the Symposium. In ANTON & KUSTAS. *Essays in Ancient Greek Philosophy I*, Albany: State University of New York Press, 1972.
- MIÉ, Fabián, **Lenguaje, conocimiento y realidad en la teoría de las ideas de Platón. Investigaciones sobre los diálogos médios**. Córdoba: Ediciones del Copista, 2004.
- MORAVCSIK, Julios. **Platão e platonismo**. São Paulo, Loyola, 2006.
- NEHAMAS, Alexander. Plato on the imperfection of the sensible world. In: _____, **Virtues of Autenticity**. Princeton: Princeton University Press, 1999.
- PAPPAS, N. **Routledge philosophy guidebook to Plato and the Republic**. New York, Routledge, 1996.
- ROSEN, S. **Plato's Republic**. London: Yale University Press, 2005.
- SCOTT, Dominic, *Maieusis: Essays in Ancient Philosophy in Honour of Myles Burnyeat*. Oxford University Press: Oxford, 2007.
- SCOTT, G. A. & WELTON, W. A., *Erotic Wisdom: Philosophy and Intermediacy in Plato's Symposium*. New York: State University of New York Press, 2009.
- SHEFFIELD, Frisbee C. C. Plato's Symposium: The Ethics of Desire. Oxford: Clarendon Press, 2006.
- TRABATTONI, F. Il sapere del filosofo. In: VEGETTI, M. (ed.) **Platone. La Repubblica**. Vol.V. Napoli: Bibliopolis, 2003. p. 151-186.

Cronograma:

data	
23/03	Reunião inicial
30/03	O conhecimento no <i>Fédon</i>
06/04	O conhecimento no <i>Fédon</i>
13/04	O conhecimento no <i>Fédon</i>
20/04	O conhecimento no <i>Fédon</i>
27/04	O conhecimento no <i>Banquete</i>
04/05	O conhecimento no <i>Banquete</i>
11/05	O conhecimento no <i>Banquete</i>
18/05	O conhecimento no <i>Banquete</i>
25/05	O conhecimento na <i>República</i>
01/06	O conhecimento na <i>República</i>
08/06	O conhecimento na <i>República</i>
15/06	O conhecimento na <i>República</i>
30/06	Entrega de trabalhos.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2021

Profa. Dra. Monica Loyola Stival
FIL-112 - Filosofia das Ciências Humanas

O curso tem como objetivo apresentar e aprofundar alguns temas trabalhados por Michel Foucault, particularmente as noções de poder, subjetividade, vontade e cuidado de si. Pretendo mostrar, ao final do curso, que Foucault realiza um movimento que vai do par conceitual corpo-poder ao par conceitual vida-governo. Esse deslocamento conceitual é significativo e ocorre no final dos anos 1970.

Para preparar as leituras e discussões que permitem sustentar essa hipótese de leitura, faremos um percurso por trabalhos diversos de Foucault, iniciando com *A ordem do discurso* – aula inaugural no Collège de France, proferida em 1970. Os textos seguintes serão selecionados e organizados na primeira aula, uma vez que o programa de leituras será resultado da combinação entre a proposta conceitual do curso e os temas específicos das pesquisas dos participantes.

As aulas serão organizadas como discussões apoiadas em textos previamente selecionados. A plataforma será o Google Classroom.

Bibliografia geral:

FOUCAULT, M. *Dits et écrits (1954-1988)*, 2 volumes, Paris: Gallimard, 2001.

_____. *L'Archéologie du savoir* (1969), Paris: Gallimard, 2008.

_____. *Les mots et les choses : Une archéologie des sciences humaines* (1966), Paris : Gallimard, 2005. [As palavras e as coisas, tradução de Salma Tannus Muchail, São Paulo: Martins Fontes, 2002]

_____. *Qu'est-ce que la Critique?* [critique et Aufklärung], In : Bulletin de la Société Française de Philosophie, séance du 27 Mai 1978, 84 année, n. 2, avril-juin, 1990.

_____. *Leçon sur la volonté de savoir*, Cours au Collège de France, 1970-1971, Paris: Gallimard, 2011.

_____. *Il faut défendre la société*: Cours au Collège de France (1975-1976), Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 1997. [Em defesa da sociedade, tradução de Maria E. Galvão, São Paulo: Martins Fontes, 2005]

_____. *Naissance de la biopolitique: Cours au Collège de France (1978-1979)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2004.[Nascimento da biopolítica, tradução de Eduardo Brandão, revisão de Cláudia Berliner, São Paulo: Martins Fontes, 2008]

_____. *L'herméneutique du sujet: Cours au Collège de France (1981-1982)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2001.[A hermenêutica do sujeito, tradução de Márcio A. da Fonseca e Salma T. Muchail, São Paulo: Martins Fontes, 2006]

_____. *Le gouvernement de soi et des autres: Cours au Collège de France (1982-1983)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2008.[O governo de si e dos outros, tradução de Eduardo Brandão, São Paulo: Martins Fontes, 2011]

_____. *Le gouvernement de soi et des autres : le courage de la vérité: Cours au Collège de France (1984)*, Paris : Hautes Études, Gallimard, Seuil, 2009.[A coragem da verdade, tradução de Eduardo Brandão, São Paulo: Martins Fontes, 2011]

BALIBAR, É. *Citoyen sujet : et autres essais d'anthropologie philosophique*, Paris : PUF, 2011.

DELEUZE, G. *Foucault*, Paris : Minuit, 1986.

RIBEIRO, C. E. *Nietzsche, a genealogia, a história: Foucault, a genealogia, os corpos*, Cadernos Nietzsche, Guarulho / Porto Seguro, v. 39, n. 2, 2018.

LE BLANC, G. *N'être personne! Variations sur les usages critiques de la fonction-sujet*, Materiali Foucaultiani, a.VI, n. 11-12, 2017.

LEMKE, T. *Biopolítica: críticas, debates, perspectivas*, tradução Eduardo Altheman Camargo Santos, São Paulo: Ed. Filosófica Politéia, 2018.

MAUER, M. *Foucault et le problème de la vie*, Paris: Publications de la Sorbonne, 2015.

MUCHAIL, S. T. *Foucault, mestre do cuidado: textos sobre a hermenêutica do sujeito*, São Paulo: Ed. Loyola, 2011.

POTTE-BONNEVILLE, M. *Les corps de Michel Foucault*, Cahiers Philosophiques, n. 130, 2012.

SAFATLE, V. *Uma certa latitude: Georges Canguilhem, biopolítica e a vida como errância*, Revista Scientiæ Studia, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 335-67, 2015.